Introdução: JavaScript na página web I

Aula 47

Pensamento Computacional

Série: 1^a EM

Introdução: JavaScript na página web I

Aula 47

O que vamos aprender?



Conhecer a linguagem de programação JavaScript e suas principais funcionalidades.



Iniciar um novo projeto, utilizando a linguagem JavaScript e escolher um software adequado para implementação.



Escrever as primeiras linhas de código em JavaScript.



Acompanhe o vídeo da aula.



Compartilhar no GitHub

Antes de iniciarmos este novo projeto, é importante criarmos um novo repositório no GitHub para salvá-lo. Você pode nomear o projeto como "aparecida-nutricao-js" e registrar o seu percurso de desenvolvimento do site, e atualizar o repositório a cada aula.

Materiais necessários



Vamos construir um

site chamado Aparecida

Nutrição. O primeiro passo será fazer

o download do

projeto inicial

disponível <u>aqui</u>. Após

descompactá-lo, acesse a pasta

"introducao-javascript" no seu

computador e, depois, abra o arquivo

no editor de textos de sua opção.

Também iremos abrir o projeto no

navegador, para nos familiarizarmos

com o site.

Introdução: escolhendo o editor de texto

Para o desenvolvimento do projeto, podemos escolher um editor de texto para trabalhar. A videoaula indica usar o software **Atom**. Porém, também é possível utilizar o **Sublime**, já conhecido no curso anterior, ou o **VSCode**. Independentemente do software escolhido, o projeto será o mesmo, pois todos apresentam as mesmas funcionalidades básicas. Ao longo da trajetória de desenvolvimento de websites, você será capaz de optar pelos softwares preferidos. Use o que estiver disponível no seu computador ou faça o download de alguma das opções abaixo.



Link para download do Sublime



Link para download do VSCode



Link para download do Atom

Por que estudar JavaScript?

Algumas perguntas comuns de quem inicia o estudo de uma linguagem de programação é entender, por exemplo, por que se utiliza o JavaScript? Nos cursos de HTML/CSS, aprendemos a realizar alguns comportamentos interativos. Exemplos disso são as pseudoclasses hover – que modificam a cor de um elemento da página quando o cursor do mouse está sobre ele propriedade transform - que possibilita rotacionar elementos. A interatividade com JavaScript é mais complexa, o que permite fazer diversos tipos de ações. Uma delas é validar formulários, por exemplo. Qualquer navegador, incluindo o Google Chrome, Firefox e outros, possui suporte ao JavaScript, o que resulta maior dinamismo no comportamento páginas web. Estudaremos sua sintaxe, veremos como essa das linguagem funciona e aprenderemos suas particularidades. Faremos isso a partir de um projeto.



Por que estudar JavaScript?

Sites como Facebook, Google e o próprio site da Alura apresentam comportamentos dinâmicos criados com JavaScript. As pessoas responsáveis pelo desenvolvimentos dos códigos de uma página complexa utilizam JavaScript para as interatividades do usuário com o site.



Por que estudar JavaScript?



O JavaScript é um código que permite ao usuário interagir mais com a página da web. Por essa razão, o JavaScript se tornou muito popular. Sabemos que o JavaScript é amplamente aplicado nos navegadores, porém, apenas há pouco tempo é possível encontrá-lo em servidores por meio do **Node.js**. Este é um ambiente que permite criarmos um servidor web completo utilizando JavaScript.

Um servidor é um computador equipado com um ou mais processadores, bancos de memória, portas de comunicação, softwares e, ocasionalmente, algum sistema para armazenamento de dados. O termo servidor também define um recurso dentro de um sistema computacional maior, capaz de processar aplicações, prestar serviços e armazenar dados. Esses sistemas podem ser físicos ou virtuais, estarem instalados local ou remotamente.

Vamos iniciar o projeto da construção do site Aparecida Nutrição. Devemos fazer o download do material disponível no slide 5 (pasta introducao-javascript). Após descompactar o arquivo, vamos abri-lo no editor de texto de nossa escolha. Já temos algumas informações no site, podemos carregá-lo no navegador (Google Chrome, Firefox, outros) e observar a organização dos dados dos clientes da nutricionista Aparecida.

Aparecida Nutrição

Meus pacientes

Nome	Peso(kg)	Altura(m)	Gordura Corporal(%)	IMC
Paulo	100	2.00	10	0
João	80	1.72	40	0
Erica	54	1.64	14	0
Douglas	85	1.73	24	0
Tatiana	46	1.55	19	0

A nutricionista Aparecida realizava o controle de seus clientes com fichas cadastrais, preenchidas de modo manuscrito, nas quais eram armazenados dados como o nome, a massa, a gordura corporal e outros. Com a criação do site, ela conseguirá armazenar essas informações em uma tabela. Os novos cadastros serão adicionados dinamicamente por meio do JavaScript e poderão ser alterados posteriormente, sem precisar de papéis e fichas. Também não precisará mais fazer os cálculos de IMC e de porcentagem de gordura corporal dos clientes manualmente. Todos os dados serão armazenados por meio do JavaScript. Criaremos um site com o objetivo de facilitar o trabalho da nutricionista.

Atualmente, o código que temos aberto no editor de texto está configurado apenas em HTML e CSS. Iremos introduzir o JavaScript no nosso código para dinamizar o site da Aparecida Nutrição. Logo abaixo da tag <body>, no arquivo index.html, vamos adicionar uma **função** chamada alert.

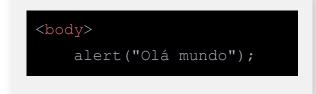
Ao trabalharmos com HTML/CSS, conhecemos muitas propriedades, comandos e funções. Com o JavaScript, também trabalharemos com funções. De acordo com o <u>Guia JavaScript</u> de Tecnologia Web para desenvolvedores uma função pode ser definida como:

"Uma função é um procedimento de JavaScript - um conjunto de instruções que executa uma tarefa ou calcula um valor. Para usar uma função, você deve defini-la em algum lugar no escopo do qual você quiser chamá-la".

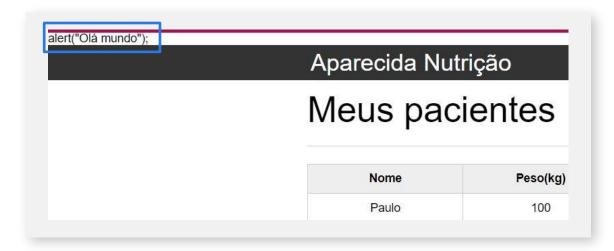
Funções. Mdn web docs. Disponível

em:<<u>https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Guide/Functions</u>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

A função alert deve estar logo após a tag <body>. Em sua sintaxe, iremos apenas escrever o nome alert. Por meio dessa função, podemos exibir uma mensagem na página para o usuário. Nossa mensagem será: "Olá mundo" e deve estar entre parênteses e aspas; o ponto e vírgula devem estar no final.



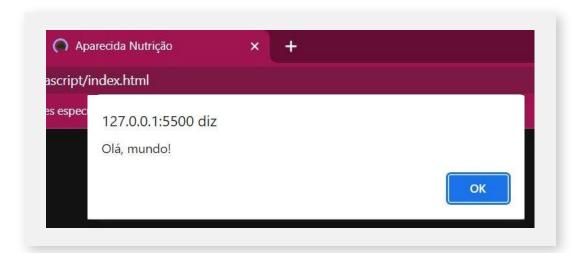
Após salvar o código e recarregar a página no navegador, veremos um texto exatamente igual ao que escrevemos em alert. Não há nenhuma interatividade. O alert está sendo exibido como texto, ou seja, o navegador não fez nenhum tratamento especial para interpretar o código.



Para que a função alert seja entendida como JavaScript, vamos precisar da tag <script>. Devemos inseri-la acima da tag abertura de <body> e dentro do conteúdo da tag <script>, é preciso acrescentar a função alert.

```
</head>
  <script>
    alert ("Olá, mundo!");
  </script>
  <body>
```

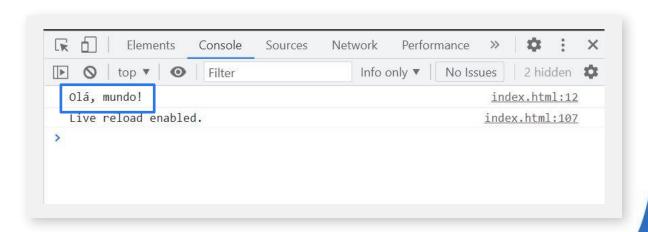
Ao salvar o código e recarregar o navegador, veremos que a função alert foi exibida com interatividade: aparece uma mensagem ao usuário assim que ele acessa o site.



Outra função útil para exibir mensagens no site é a console.log. Ela é considerada melhor para a exibição de uma mensagem no site por não envolver um *pop-up* (uma caixinha que "salta"). A mensagem será exibida no **console do navegador**, sendo que este é acessado nas ferramentas do desenvolvedor a partir da tecla F12.

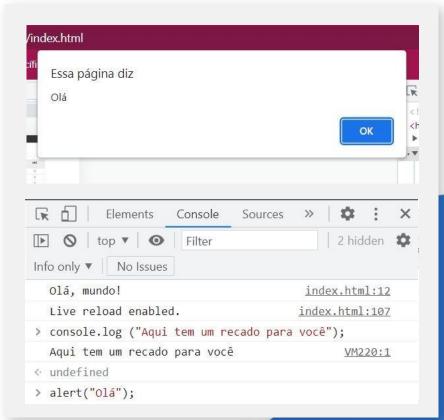
```
<script>
     console.log("Olá, mundo!");
</script>
```

No console veremos a mensagem da nossa função: "Olá, mundo!". Essa frase é o resultado de uma função.



No console também podemos executar algumas funções do JavaScript, como a console.log e alert, que conhecemos durante a aula.

Com a função console.log, temos uma mensagem armazenada no console: "Aqui tem um recado para você". Já a função alert, dispomos de uma caixa de mensagem com "Olá".



Com as funções **alert** e **console.log**, demos os primeiros passos com o JavaScript, entendendo que, para seu bom funcionamento, o código deve estar entre as tags <script>. Caso contrário, os navegadores não irão entendê-lo e não teremos o comportamento interativo.

Desafio

Uma etapa importante da criação de um portfólio com as suas conquistas no mundo da programação, é salvar os códigos desenvolvidos (e em desenvolvimento) no GitHub. O desafio desta aula será criar o repositório do novo projeto. O artigo, Como criar um README para o seu perfil do GitHub, poderá auxiliar nesse projeto, além das aulas 7 e 8 do curso de Pensamento Computacional.

Lembre-se de atualizar o projeto no GitHub a cada aula!

